**Origem**

O RUP surgiu através de uma sequência de fatos que ocasionaram na necessidade de uma metodologia para controlar grandes projetos de software. Durante muitos anos o RUP vem sendo aprimorado com base em experiências de pessoas e companhias envolvidas no processo de desenvolvimento de software.

Sua concepção se deu no começo dos anos 80, pela Rational Software Corporation®. Fundada por Paul Levy e Mike Devlin, a Rational se dedicou a desenvolver com sucesso sistemas largos e complexos.

**Vantagens**

* Processo robusto e bem definido com a geração de artefatos importantes;
* Os maiores riscos são atacados primeiro, diminuindo as chances de fracasso do projeto

**Desvantagens**

* Complexo e trabalhoso para projetos de pequeno porte;
* Exige experiência da equipe.

**Onde melhor se aplica**

O RUP pode ser utilizado logo no início de um novo projeto de software e pode continuar sendo utilizado em ciclos de desenvolvimento subsequentes após o encerramento do projeto inicial. No entanto, o modo no qual o RUP é utilizado precisa ser [variado apropriadamente para adequar-se às suas necessidades](http://mds.cultura.gov.br/core.base_rup/guidances/guidelines/process_discriminants_36B1ADD5.html). Há algumas considerações que determinarão quando e como você utilizará diferentes partes do RUP:

* [Ciclo de vida](http://mds.cultura.gov.br/core.base_rup/customcategories/rup_lifecycle_100BF298.html) do projeto (número de iterações, duração de cada fase, duração do projeto);
* [Meta de negócio](http://mds.cultura.gov.br/core.base_rup/workproducts/rup_business_case_56F408EB.html) do projeto, [Visão](http://mds.cultura.gov.br/core.base_rup/workproducts/rup_vision_2D6D6F1.html), escopo e [Risco](http://mds.cultura.gov.br/core.base_rup/guidances/concepts/risk_7A001372.html);
* Tamanho do Esforço de Desenvolvimento de Software.

